



1 1

OBRAS AUTORAIS CONTINUADAS POR OUTROS ARTISTAS (2)

Fábio Sales

Algumas obras foram produzidas por seus criadores até a data de sua morte ou aposentadoria e se tornaram sucesso de público em vários países. Depois, foram continuadas por outros artistas e vêm sendo publicadas com relativo sucesso também. Nesta segunda parte, vou comentar **Asterix & Obelix**. A parte 1 foi encartada no QI 192.

ASTERIX & OBELIX

Completando 65 anos (em 2024, quando iniciei o texto), a criação de René Goscinny (roteiros) e Albert Uderzo (desenhista) estreou oficialmente na edição nº 1 da revista **Pilote** em outubro de 1959 (na, lembrada pelos fãs, página 20). Era, então, o início do sucesso com a primeira página de *As Aventuras de Asterix, o Gaulês*. Antes, porém, houve uma edição piloto para divulgação da nova publicação, a **Pilote** nº 0 (junho de 1959) em que Asterix já aparecia.

Uma curiosidade: numa história da série *Arys Buck*, criada por Uderzo em 1946, ambientada na Idade Média, aparece um baixinho bigodudo com capacete com asas.



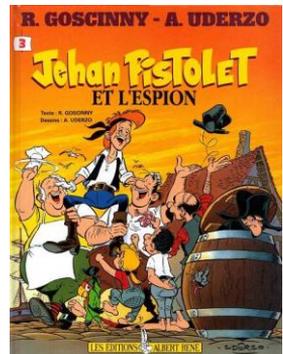
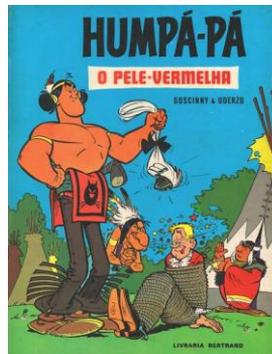
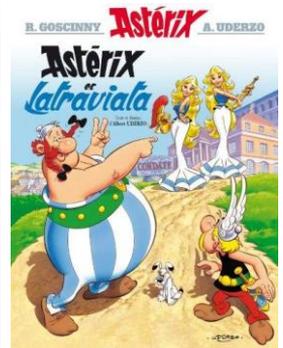
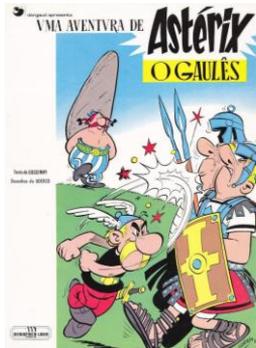


ASTERIX®-OBELIX®-IDEFIX® / ©2015 LES ÉDITIONS ALBERT RENÉ / GOSCINNY - UDERZO

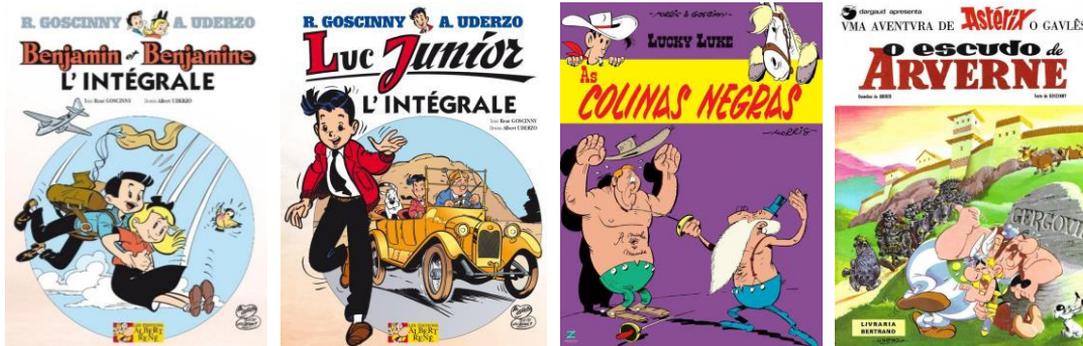


A partir de 1961 começaram a ser publicados os álbuns, sendo o primeiro **Asterix o Gaulês**. A dupla publicou 24 álbuns até 1979 (o último, **Asterix entre os Belgas**) tendo a parceria sido interrompida com a morte de Goscinny (em 1977). Após este lamentável fato, Uderzo acumula funções e passa a criar os roteiros e cuidar da arte, publicando mais 7 álbuns. O primeiro, **O Grande Fosso** (1980) e o último, **Asterix e Latraviata** (2001).

Em 2005, volta com **O Dia em que o Céu Caiu**, encerrando suas criações para álbuns com histórias longas e únicas. O padrão dos álbuns permanece o mesmo: capa colorida (variando entre dura ou cartonada); 48 páginas; miolo colorido; lombada quadrada. No Brasil também.



Os dois artistas trabalhavam em *Asterix* e ao mesmo tempo em *Humpá-Pá* (publicado pela primeira vez em abril de 1958 e terminando em 1962), *Jehan Pistolet* (de 1952 a 1962), *Benjamin & Benjamine* (de 1957 a 1958) e *Luc Junior* (de 1954 a 1957), além de separadamente em outras séries. Uma delas já comentada por mim, *Lucky Luke*, apenas com roteiros de Goscinny (arte de Morris). Isto até Uderzo resolver se dedicar exclusivamente ao gaulês e companhia a partir do álbum *O Escudo de Arverne*, o décimo primeiro, publicado em 1968.

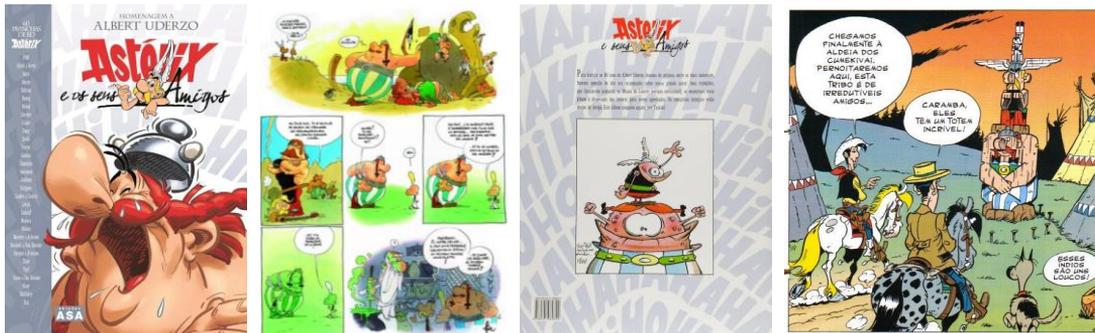


Em 2003 foi lançada uma coletânea com 14 histórias curtas produzidas ao longo do tempo da parceria entre a dupla Goscinny e Uderzo, *Asterix e a Volta às Aulas*. Esta compilação conta com comentários dos autores e histórias biográficas em que os dois viram personagens e interagem com, talvez, suas criações. Além de uma aparição dos pais de Asterix e Obelix. Essas histórias foram publicadas em diferentes revistas e com variado número de páginas, desde 1966 até 1999, quando uma coletânea com 10 histórias foi publicada. Em 2003, acrescentando mais 4 histórias roteirizadas e desenhadas por Uderzo, foi relançada com o nome já citado.



Em 2007, comemorando os 80 anos de Albert Uderzo, é lançado o álbum *Asterix e seus Amigos*, contendo 60 páginas de quadrinhos criados por 34 artistas, entre histórias curtas, cartuns e charges. Neste mesmo ano, Asterix tornou-se embaixador do Défenseur des Enfants (Defensoria das Crianças), instituição francesa criada pelo parlamento e que é destinatária dos recursos provenientes das vendas deste álbum. As histórias são recheadas de sátiras, tanto ao universo e às histórias de Asterix, quanto aos personagens em si, contracenando com os personagens dos diversos autores participantes e interagindo em suas variadas épocas. Várias delas com a participação de Goscinny e Uderzo (principalmente deste) retratados em diferentes cenários e épocas.

Destaque para a história de duas páginas produzida por Achdé e Gerra, *Era uma vez na Amerix*, em que os artistas colocam Lucky Luke contracenando com Albert Uderzo e remetem à história em que Asterix e Obelix chegam por acaso na América do Norte, **A Grande Travessia**. E tem mais metalinguagem, pois René Goscinny também contracena e outra criação deles é citada (ou mostrada), Humpá-Pá (que aparece também em *A Surpresa de Obelix*), além de uma brincadeira com a origem da velocidade no gatilho do cowboy.

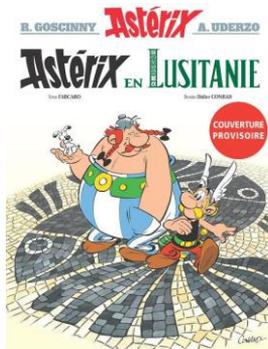


Em 2009, mais uma homenagem, desta vez em alusão aos 50 anos de criação de Asterix & Obelix. Albert Uderzo publica este álbum, **O Aniversário de Asterix e Obelix – O Livro de Ouro**, com várias pequenas histórias, textos e esquetes narrando as décadas de aventura e de parceria com René Goscinny com várias referências a obras artísticas e acontecimentos reais, sempre com muito humor. Agora sim, o encerramento definitivo de sua participação efetiva na série.



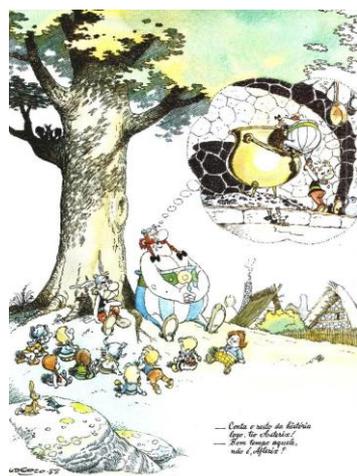
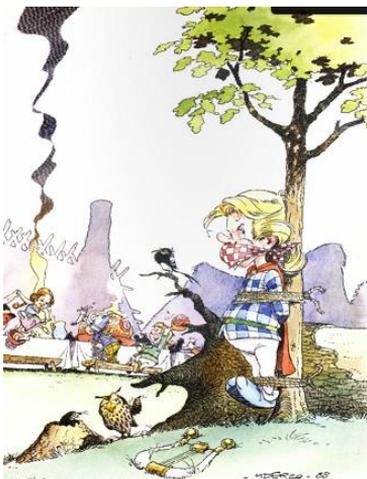
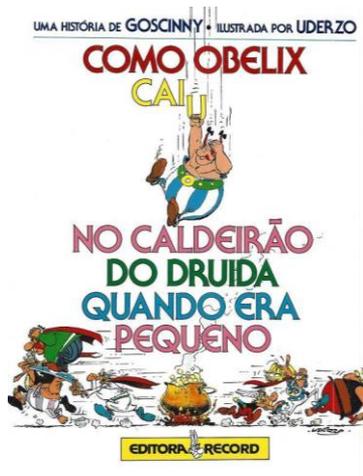
De 2013 a 2021, 5 álbuns são lançados pela nova dupla de artistas Jean-Yves Ferri (roteiro) e Didier Conrad (arte) sob supervisão de Albert Uderzo e a família de René Goscinny, através da empresa que os dois haviam fundado muito tempo atrás para gerenciar as publicações e licenciamentos. O primeiro é **Asterix entre os Pictos** e o último, **Asterix e o Grifo**. Mais uma troca de roteirista, assumindo os textos Fabrice Caro (Fabcaro) para **O Lírio Branco**, 40º álbum da série, lançado em 2023. A mesma dupla está desenvolvendo o próximo álbum (41º) a ser lançado em outubro de 2025. Todos estes novos álbuns pós Uderzo emulam o traço e o estilo narrativo dos autores originais, seguindo rigidamente o padrão de desenho desenvolvido por ele.

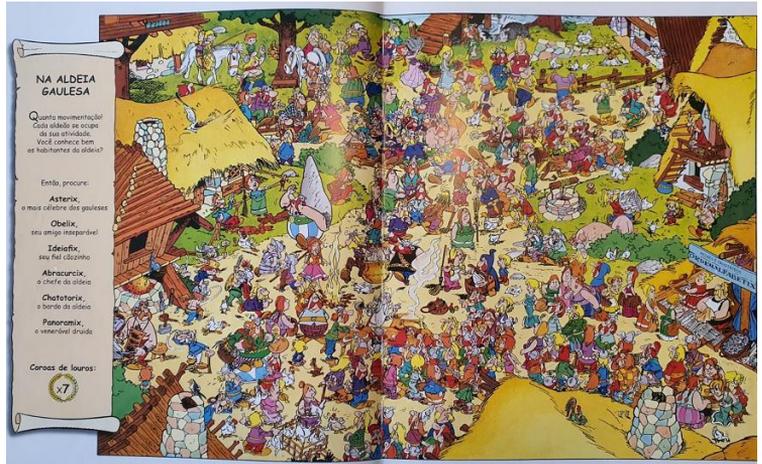
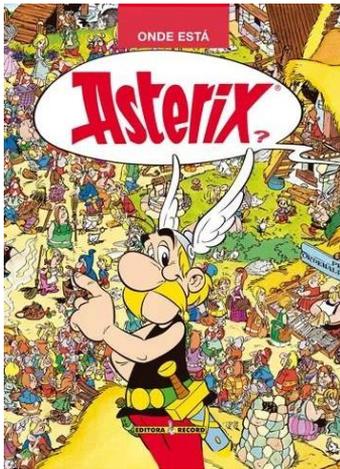
Já foi divulgado o 41º álbum, **Astérix em Lusitanie**, com previsão de lançamento para o dia 23 de outubro deste ano. E, sim, a aventura se passará em terras lusitanas, sendo a primeira vez na história da publicação que os protagonistas viajam até lá. Temos a volta de um personagem de **O Domínio dos Deuses** que chega na aldeia pedindo ajuda, conhecedor que é dos efeitos da poção mágica.



A lista completa dos álbuns e suas capas pode ser acessada em <https://asterix.com>. Um pequeno resumo de cada um e muitas informações sobre o universo de Asterix e Obelix.

Além das histórias fechadas, foram e vem sendo publicados álbuns ilustrados. Tanto relativos a um tema ou adaptações de vários filmes e animações que vem sendo produzidos. Destaque para o livro ilustrado **Como Obelix Caiu no Caldeirão do Druida Quando era Pequeno**, publicado em 1989 e ilustrado por Uderzo com base no texto de Goscinny escrito em 1965, narrado em primeira pessoa por Asterix. Esse texto havia sido publicado na revista **Pilote** nº 291, porém com apenas três desenhos. Esta obra serve como curiosidade ao vermos a versão jovem de vários personagens realizada por um de seus criadores. Na linha de livros/jogos *Onde Está* também foi lançado em 2010 na França e 2011 no Brasil (Editora Record) a versão para o universo de Asterix, um álbum com 12 desafios de páginas duplas que faz um apanhado de personagens, objetos e histórias.

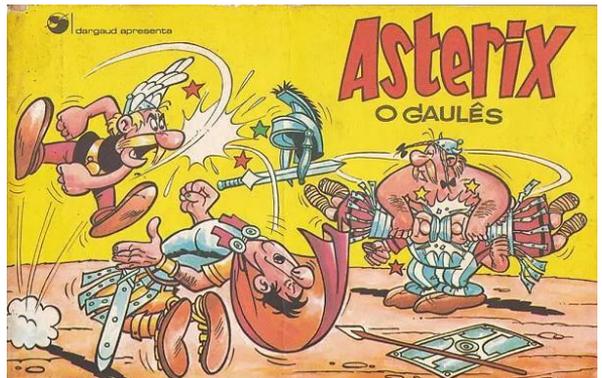


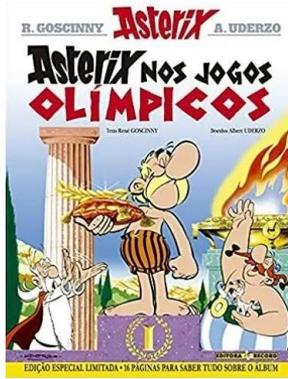


E por aqui, as publicações começaram com a Bruguera e a Cedibra sem a ordem cronológica de lançamentos. A Editorial Bruguera lançou um álbum de Asterix na coleção *Álbuns Bruguera* e mais 9 edições dos álbuns de Asterix entre os anos 1968 e 1970. A Cedibra publicou 24 álbuns em pouco mais de 10 anos, de 1968 a 1979. Também tivemos publicações pela Círculo do Livro por um breve período.

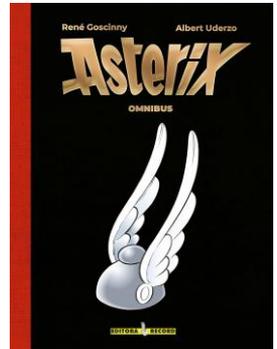
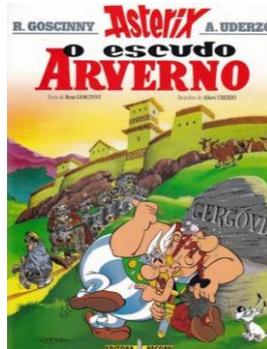
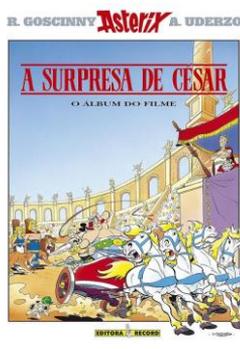
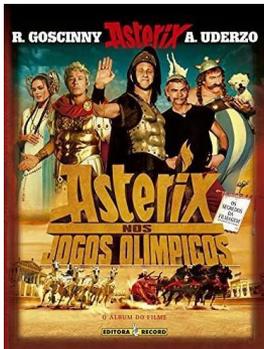


Em 1976, a RGE publicou no formato de livro de bolso horizontal um álbum com 100 páginas. A capa parece ter sido adaptada por outro desenhista. Em uma das edições do **Globinho Supercolorido**, em 1981, publicou a história *Asterix nos Jogos Olímpicos*. Esta mesma história foi republicada pela Record em um álbum especial comemorando os Jogos do Rio de Janeiro em 2016, contendo 16 páginas de extras. A Salvat também se aventurou na publicação de uma coleção, porém o projeto não foi adiante e só algumas localidades receberam as edições em um período de teste de mercado. Isso já no ano de 2014 e com apenas 5 livros publicados, deixando muitos leitores bravos com a interrupção da assinatura.





Depois, nos anos 1980, a Record assumiu e publica até hoje, na ordem cronológica, e atualmente com uma defasagem muito grande em relação ao lançamento europeu, porém com toda a coleção em seu catálogo. Ao mesmo tempo, também publica os álbuns com as quadrinizações das animações e dos filmes. Em 2013 inicia a publicação das edições com cores remasterizadas por Uderzo, porém não tem conteúdo novo. Por enquanto, o último álbum lançado foi **Asterix e o Grifo**, faltando ainda **O Lírio Branco**. Em 2024, iniciou o projeto de publicar Omnibus contendo 3 álbuns na sequência cronológica.



Um pequeno resumo das premissas gerais encontradas nas histórias: uma aldeia de gauleses à beira mar resiste aos invasores romanos, que já dominam quase toda a Europa ocidental. Esta resistência, apoiada pela poção mágica criada e produzida pelo druida Panoramix, unida a fatos reais da história proporciona sátiras sociais e contemporâneas ao aproximar fatos atuais aos acontecimentos da época do império romano. Com relação à cronologia real da história da humanidade, não há uma relação direta, pois personalidades de épocas distintas contracenam entre si. Como exemplo, temos a proximidade entre o lançamento do filme **Cleópatra** com o álbum **Asterix e Cleópatra**, ou a realização dos Jogos Olímpicos e o álbum **Asterix nos Jogos Olímpicos**. Ou fatos reais servem de base para argumentos de histórias que assimilam essas comparações de costumes e hábitos de diversos países da Europa e até fora dela.

Enfim, humor, sátira e metáforas para contar histórias e enfatizar alguns pontos de vista dos autores com piadas narrativas e jogos de palavras e piadas recorrentes (o cantar do galo, o naufrágio dos piratas, o chefe sendo derrubado de seu escudo, Obelix pedindo para tomar poção mágica ou não entendendo os romanos – “Esses romanos são loucos”) com narrativa dinâmica, pois são histórias de aventuras com muita ação e desenhos detalhados. Os gauleses são destemidos e entre suas superstições está o medo de que “o céu caia sobre suas cabeças”, rendendo boas piadas pontuais ou o título para um álbum.

No álbum **Asterix e Latraviata**, escrito e desenhado por Uderzo, somos apresentados aos pais de Asterix – Pralina (Praline) e Astronomix (Astronomix) – e Obelix – Gelatina (Gélatine) e Obesolix (Obélodalix) –, que moram em outra cidade, Condate. Mais um exemplo da criatividade nos nomes, porém em personagens que não foram mais explorados nos álbuns subsequentes e nem sequer foram citados nos álbuns anteriores. Fica a citação e a curiosidade de os pais estarem vivos, morando em outra aldeia.



A dupla protagonista se complementa, reunindo a astúcia e sagacidade de Asterix (e sua baixa estatura) com a força bruta e ingenuidade de Obelix (e sua anatomia volumosa). Ambos têm bom coração e defendem a justiça, apoiados por seu cachorro Ideiafix (com uma atitude de revolta à derrubada de árvores), o chefe da aldeia Abracurcix (e seus enfrentamentos com a esposa) e o druida Panoramix. A poção mágica desenvolvida por este também proporciona piadas e aventuras, pois torna os gauleses invencíveis na luta contra os romanos e outros antagonistas, seja na França ou em outros países e regiões para onde as ações os levam. Além da recorrente piada com o fato de Obelix ter caído em um caldeirão da mesma quando criança. As histórias são de humor e aventura, em busca do bem, de auxílio a conhecidos ou parentes distantes, da libertação de povos, com narrativa dinâmica, jogos de palavras (um desafio para tradutores) tanto nos diálogos quanto nos nomes dos personagens, desenhos detalhados e com piadas visuais em segundo ou terceiro plano, cores exuberantes mas seguindo o estilo franco-belga.

Voltando aos nomes, são um exemplo da criatividade dos autores (e tradutores) e a veia cômica é notada não só no dos protagonistas, como no dos variados personagens coadjuvantes e naqueles que aparecem apenas uma vez em determinados álbuns. Segue uma amostra em português e francês.

Abracurcix – **Abraracourcix** – relativo à expressão à *bras raccourcis*, que significa ‘com braços encurtados’ (talvez na posição de luta), sempre pronto a defender sua pátria. Uma figura política que evoca, com essa atitude, o já falecido governante francês General Charles de Gaulle.





Asterix – Astérix – relativo ao sinal gráfico asterisco (em francês, astérisque) remetendo ao fato de ser a estrela da série. Como uma paródia aos heróis tradicionais, sua estatura é baixa, mantendo astúcia e sagacidade para criar estratégias de ação.

Obelix – Obélix – em francês, obélisque (obelisco, em português), o contraponto a Asterix, já que tem estatura alta e corpo volumoso, além de ter uma certa ingenuidade e muita sensibilidade. A definição do nome remete a um segundo sinal gráfico para notas de rodapé, embora o significado em francês seja diferente, mas a aceção é a mesma, de um monumento pontudo.



Panoramix – Panoramix – em francês, panoramique (panorâmica, em português) é o druida da aldeia. E como tal, também é o sábio e o conselheiro maior, necessitando para tal ter uma visão ampla e total dos fatos e acontecimentos (ou panorâmica).

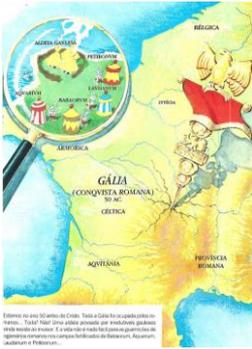
Ideiafix – Idéfix – relativo a ideia fixa ou obsessão (em francês, idée fixe). O companheiro de aventuras e do dia-a-dia de Obelix, adotado por este no 5º álbum, **Uma Volta pela Gália com Asterix**. O nome foi escolhido em um concurso entre os leitores da revista **Pilote** e tem uma característica de comportamento marcante – chora e se revolta sempre que presencia uma árvore ser derrubada.



Chatotorix – Assurancetourix – em francês, assurance tous risques (seguro contra todos os riscos), o bardo que causa irritação em seus companheiros quando inicia a cantar e tocar harpa, jamais conseguindo completar seu intento e uma piada recorrente no final das histórias (amarrado e amordaçado, sem poder participar do banquete). Seu nome francês remete à sua situação de bode expiatório e por conta disso garante a sobrevivência da aldeia ao concentrar em si as frustrações e raiva de seus companheiros, personificando uma espécie de válvula de escape (mesmo que a mais comum seja a troca de sapatos entre todos os habitantes).

Claro que não se resumem apenas a estes, pois cada álbum tem sua temática própria e personagens principais de destaque para cada história. Isso facilita a compreensão de leitura, pois não são histórias em sequência e não possuem ordem cronológica de leitura. Alguns álbuns fazem menção a algo ocorrido em outra história, mas mesmo assim não há comprometimento no entendimento da leitura (talvez se perca o sentido de uma ou outra piada). A lista de antagonistas é extensa, com praticamente um diferente por história, a maioria vindo das legiões romanas e dos conselheiros próximos a Júlio César e com nomes que revelam suas intenções (mais um detalhe a ser apreciado).

Os álbuns iniciam da mesma maneira (pelo menos em uma boa parte das publicações), com um mapa da região e um close na localização da aldeia gaulesa cercada por fortificações romanas. Na página seguinte, uma breve apresentação de Asterix (o herói protagonista), Obelix (o amigo e companheiro de aventuras), Panoramix (o Druida e sábio), Chatotorix (o incompreendido e sempre punido bardo) e Abracurcix (o chefe da aldeia). E as aventuras terminam da mesma maneira, todos reunidos em volta de uma grande mesa ao ar livre durante um banquete de celebração, com o coitado do bardo amordaçado e amarrado, impedido de participar, ou melhor, de demonstrar seus dotes artísticos...



A galeria de coadjuvantes é extensa, com habitantes da aldeia e personagens de fora (inclusive Júlio César, sempre satirizado e vencido pelos gauleses). Várias são as piadas recorrentes, pois a narrativa as insere de maneira divertida e espontânea, como por exemplo o sempre trágico encontro com os piratas (trágico para eles). Estereótipos estão presentes, mas com críticas sociais bem evidentes. Os autores conseguem imprimir um ritmo de diversão à leitura, mesmo com uma composição de páginas sem muitas inovações, respeitando a divisão dos quadros, porém com um desenho bem detalhista e que prende a nossa atenção à busca de piadas escondidas.



Alambix – o taverneiro de **O Escudo Arverno**. No original, Alambix.

Segregacionix – chefe de metade de uma aldeia de **O Grande Fosso**. No original, Ségrégationnix.

Tickedbus – dono da carroça roubada de **Uma Volta pela Gália**. No original, TickedBus.

Bônus-Malus – prefeito de Condate em **Asterix e Latraviata**. No original, Bonusmalus.

Ielosubmarina e **Ordenalfabetix** – casal da peixaria. No original, Ielosubmarine e Ordralfabétix.



É claro que este universo foi parar em outras mídias, sendo produzidos longa-metragens de animação e também filmes para cinema com atores de renome e sucessos de bilheteria. Além dos mais variados licenciamentos, em 1989 é inaugurado o Parc Astérix nas proximidades de Paris. Uma série animada na Netflix está programada para estrear em 2025: **Asterix & Obelix: A Grande Luta**. E também foram criados vários jogos para vídeo games e consoles variados.



Filmes.



**ASTERIX E OBELIX:
O REINO DO MEIO**
2023



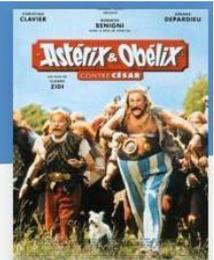
**ASTERIX E OBELIX: A
SERVIÇO DE SUA
MAJESTADE**
2012



**ASTERIX NOS JOGOS
OLÍMPICOS**
2008



**ASTERIX E OBELIX:
MISSÃO CLEÓPATRA**
2002

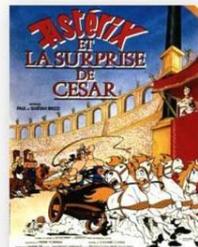


**ASTERIX E OBELIX
VS. CÉSAR**
1999

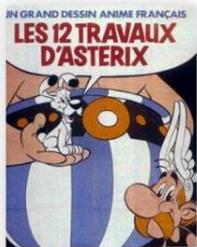
Animações.



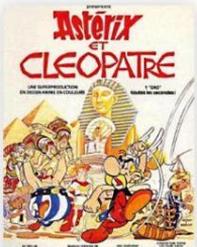
**ASTERIX E OS
BRETÕES**
1986



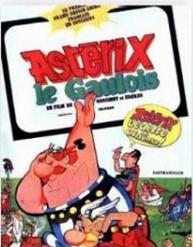
**A SURPRESA DE
ASTERIX E CÉSAR**
1985



**AS DOZE TAREFAS DE
ASTERIX**
1976



**ASTERIX E
CLEÓPATRA**
1968



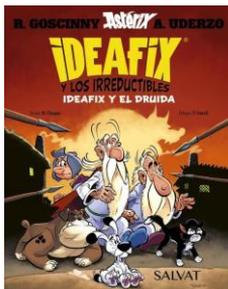
ASTERIX, O GAULÊS
1967



Em meio a essas obras diferenciadas, foram produzidos álbuns ilustrados que revisitaram histórias já publicadas ou filmes e animações produzidas.



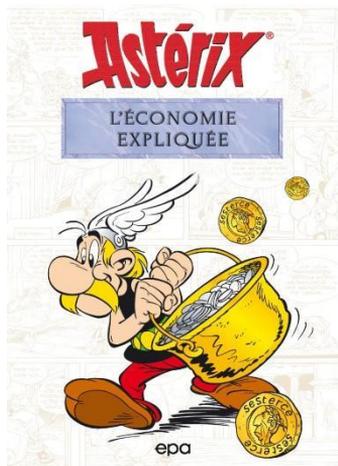
Nos anos 2020 foram criadas animações de Ideiafix, que continuam sendo produzidas e geram adaptações dos episódios para álbuns impressos (cada um com 3 episódios cada), **Ideiafix e os Irredutíveis**, ainda não transmitidas ou publicados no Brasil. Por enquanto já foram lançados 8 álbuns na Europa. Nas aventuras podemos conferir uma participação cada vez maior de Abracurcix e esposa como coadjuvantes à medida que os episódios vão avançando. De mera figura em segundo plano para protagonista junto a Ideiafix e sua turma. Lembrando que nesta época, o cãozinho ainda não havia sido encontrado por Obelix.

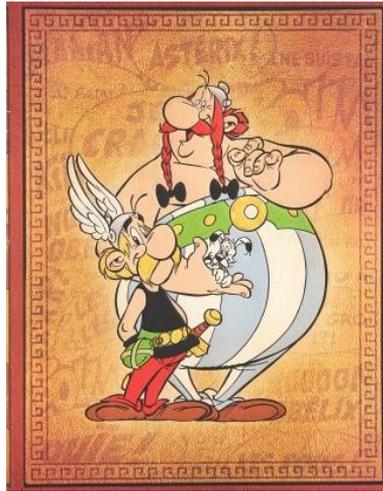
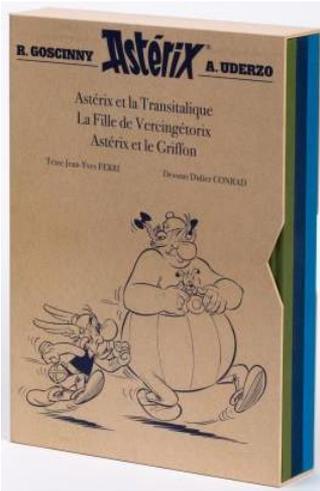


Em uma iniciativa beneficente, a publicação **Asterix, Les 40 Banquets** traz 40 receitas de diferentes chefes renomados para comemorar os 40 álbuns publicados. Todos os lucros do projeto são destinados à instituição Restos du Coeur, que tem ações de distribuição de refeições aos menos favorecidos. No site oficial há uma outra obra, que acredito ser apenas livro de receitas (pela capa) e que pode ter inspirado a outra publicação. Porém, não há maiores detalhes sobre elas.



É produzida uma série com informações didáticas sobre variados assuntos, que chamo de *Tema Explicado*, abordando esportes, geografia, história, citações latinas, costumes, economia, entre outros. Além de reedições em encadernações luxuosas, calendários, bonecos e memorabilia em geral.

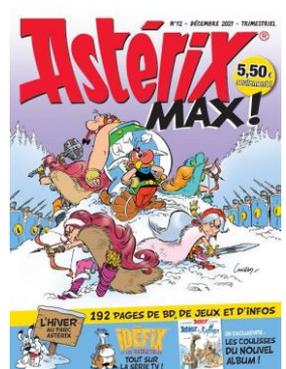
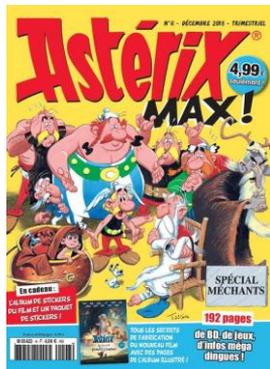
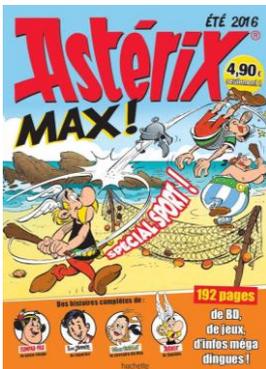




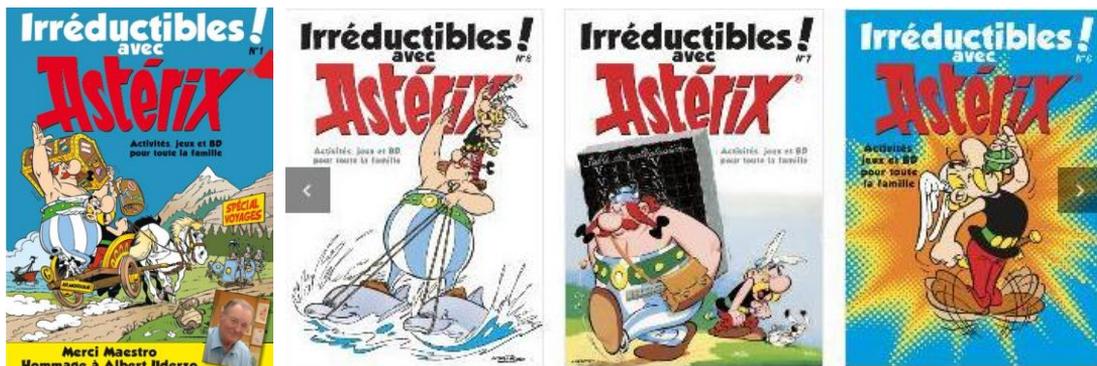
Há também uma série de guias educacionais voltados aos professores, propondo atividades para o Ensino Fundamental II. É uma união de como produzir uma história em quadrinhos, desenvolver personagens e conhecimento da história da antiguidade.



E não para por aí. Desde 2016 é publicada *Astérix Max*, uma edição no inverno e outra no verão de cada ano. São revistas com 192 páginas com histórias em quadrinhos, jogos e informações não só de Asterix e sua turma, como também de Humpá-Pá, Jehan Pistolet, Benjamin & Benjamine, o parque, atualidades e até receitas culinárias.



Com a pandemia de Covid, em 2020 foi lançada uma revista digital de atividades, **Irréductibles! avec Astérix**, para ser baixada gratuitamente. Suas 28 páginas contêm trechos de histórias já publicadas, jogos, homenagens aos autores, passatempos e informações históricas. Foram ao todo 8 edições. Essa iniciativa estava disponível até o ano passado (ou pelo menos eu não consegui encontrar links válidos em 2025).



Há muito o que comentar sobre cada álbum individualmente, pois trazem assuntos contemporâneos, passagens e acontecimentos de nossa História, críticas sociais, sátiras e costumes, linguajar de povos, hábitos de alimentação, política e jogos de interesse. Mas aí, já é uma outra história para outros projetos que possam ser estendidos. Fico por aqui sabendo que tem muito mais a ser dito. E também temos muito o que falar sobre as outras obras de Goscinny e Uderzo, tanto em conjunto quanto separadamente. As citações aqui foram só um aperitivo...

E sim, existem outras obras que seguem este mesmo perfil de serem continuadas por outros autores, porém iniciei com estas três (**Lucky Luke**, **Asterix & Obelix** e **Corto Maltese**) por gosto pessoal e por colecionar desde minha juventude. Agradeço ao Edgard Guimarães pela oportunidade e colaboração.

HQ ALÉM DOS BALÕES

1. ADAPTAÇÕES DE QUADRINHOS PARA CINEMA
2. QUADRINHOS DE NÃO FICÇÃO (1)
3. RELAÇÃO DE REPUBLICAÇÕES DE FLAVIO COLIN
4. O BASQUETE NOS QUADRINHOS
5. EXPERIÊNCIA COMO JURADO NO SALÃO INTERNACIONAL DE HUMOR DE CARATINGA
6. QUADRINHOS DE NÃO FICÇÃO (2)
7. LIVROS QUE VIRARAM QUADRINHOS (1)
8. QUADRINISTAS E EDITORAS DO RIO GRANDE DO SUL
9. LIVROS QUE VIRARAM QUADRINHOS (2)
10. OBRAS AUTORAIS CONTINUADAS POR OUTROS ARTISTAS (1)
LUCKY LUKE
11. OBRAS AUTORAIS CONTINUADAS POR OUTROS ARTISTAS (2)
ASTERIX & OBELIX
- A SEGUIR:
12. OBRAS AUTORAIS CONTINUADAS POR OUTROS ARTISTAS (3)
CORTO MALTESE

